

NUMERO AVULSO 100 REIS







# ULTIMA HORA

## Envolto em mysterio

O gesto tragico de uma senhora

SAIUA PELA ASSISTENCIA



Um instantâneo de Odette Rocha, depois de soccorrida em sua casa

Ocorreu tudo, á tarde, na casa n.º 286, da rua Barão de Itapagipe. Uma senhora, sem se saber por que, procurava a morte, ingerindo forte dose de violentissimo veneno.

As demais pessoas da casa, conhecido o gesto frenetico, acudiram-na logo. Em pouco, compareceu no local uma ambulancia da Assistencia, conduzindo um dos medicos da instituicao.

O facultativo applicou immediatamente os recursos da ciencia para evitar um desenlace provocado.

D. Odette Rocha, de 31 annos, posta fóra de perigo, não quiz falar. Só á ella interessavam os motivos do seu gesto. Nem mesmo á policia admitiu qualquer declaracao. Fez questão de não responder a qualquer pergunta.

As autoridades do 15.º districto é que não concordam com essa deliberação de D. Odette. Para esclarecer o facto já instauraram processo, assim que tiveram conhecimento do occorrido.

## A "Revista do Supremo" no Senado

Approvada em 3.ª discussao, voltou á Camara a proposição Manoel Duarte

A sessão de hoje do Senado esteve pobre de oradores.

No expediente, só houve um — o Sr. Jeronymo Monteiro.

Justificou o senador do Espirito Santo um requerimento no sentido de ser nomeada uma comissão de senadores para apresentar votos de louvação ao Dr. Rodrigo Octavio, em vespéras de partir para a America do Norte, em missão diplomatica.

Approvado o requerimento, foram nomeados os Srs. Jeronymo Monteiro, Aristides Rocha e Antonio Moutz.

Passando-se á ordem do dia, foi approvada em terceira discussao, a proposição da Camara que manda incorporar á Imprensa Nacional o material em poder da "Revista do Supremo".

Pela ordem, o Sr. Vespucio de Abreu pediu urgencia para a discussao e votação da redação final dessa proposição. A Mesa, porém, informou que não estando presentes os membros da comissão de redação, era impossivel atender ao pedido.

Requerer, então, o Sr. Bueno Brandão que se nomeassem dois membros "ad-hoc" dessa comissão, em virtude de se tratar de materia urgente.

Foram nomeados os Srs. Venancio Neiva e João Lyra, que assignaram immediatamente a redação final.

Renovado o requerimento do Sr. Vespucio de Abreu foi approvada a redação final, voltando o caso da "Revista do Supremo" á Camara, em virtude da emenda que recebeu no Senado. Foi tambem approvado em terceira discussao o projecto concedendo férias aos empregados do commercio.

## Quasi morto, esvaindo-se em sangue

A nossa policia e a do Estado do Rio em diligencias

O homem chegou á estação do Praia Formosa a morrer. Viera toda viagem esvaindo-se em sangue, com um grande corte no pescoço.

As ataduras brancas, que um facultativo qualquer havia collocado na ferida para estancar a hemorragia, estavam tintas de sangue, que já manchava a sua camisa. Esvaindo-se em dores, elle não falava. As palavras limitavam-se na garganta.

Na Estação de Praia Formosa já o esperava a nossa policia. E' que havia sido avisada da chegada do ferido.



Thomaz de Lima, o ferido

chegada do ferido. E metteram no immediatamente uma ambulancia da Assistencia, que levou para o posto, onde receberia o ferido os socorros mais urgentes.

Quem era? Que teria havido? Ninguém sabia.

A tarde, melhorando, deu entrada na Santa Casa o pobre homem. Soube-se, então, de tudo. Podia já falar o desconhecido. Tralava-se de um crime.

Thomaz de Lima, como disse chamar-se, contou que fora quasi morto a navalha pelo seu desafecto Antonio dos Santos, no lugar onde residia, na estação da Estrella, no Estado do Rio. Disse ainda ser solteiro e contar 28 annos apenas.

A gravidade do seu estado não consentiu que desse elle outros esclarecimentos sobre o caso. An que se sabe, porém, é motivo porque a policia do Estado do Rio se entendeu com a nossa a propósito, o aggressor, que depois de ferir Thomaz fugiu, teria vindo para esta capital.

## Dizem-se guardas dos Generos Alimenticios para lesar o commercio

O director dos Servicos Sanitarios levou ao conhecimento do chefe de policia para os devidos fins, que diversos individuos andam extorquindo dinheiro dos commerciantes desta capital, intitulando-se guardas da Inspectoria de Fiscalisação dos Generos Alimenticios.

Todos os funcionarios daquela repartição, e os seus estabelecimentos de artigos de alimentação, deverão trazer consigo a carteira de identidade, sendo falso o que não exhibir esse documento.

## O ALGODÃO

O mercado de algodão a termo funcionou na 1.ª Bolsa de hoje firme, com vendas de 105.000 kilos a praso.

Opções:

Novembro — Vend. n.º, comp. n.º, dezembro 288 e 288; Janeiro 288.500 e 288.500, fevereiro 288.500 e 288.500, março 288.500 e 288.500, abril 288.500 e 288.500.

Regulou o mercado disponivel, bastante activo, mas inalterado nos preços anteriores. Entraram 270 fardos e saíram 753, sendo o stock de 17.307 ditos.

## O CAMBIO REGULOU ESTAVEL

7 1/32 a 7 5/32

Ahlu o mercado de cambio, hoje, em melhores condições de estabilidade, sem procura e com algumas letras particulares apreciadas. As suas tendências apresentavam-se assim mais favoraveis, pois os bancos facilitavam os saques para realizar negocios.

O Banco do Brasil, iniciou operações a 7 1/32 d., e os outros a 7 1/16 e 7 3/32 d., com dinheiro a 7 1/8 e 7 5/32 d. Pouco depois todos esses bancos saçavam a 7 1/32 d., e compravam a 7 5/32 d., com o mercado em condições de estabilidade, maiores negocios, tanto bancarios, como particulares.

Os soberanos cotaram-se a 388.500 e as libras, papel, a 385.000.

O dollar regulou, á vista, de 780.50 a 781.10, e a praso, de 689.00 a 780.00.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 dlv — Londres: 7 1/32 a 7 5/32. (Libra, 348.133 e 338.527); Paris, 8272 a 8275; Nova York, 63.990 a 780.00.

A 3 dlv — Londres: 6 1/32 a 7 3/32; (Libra, 348.133 e 338.527); Paris, 8272 a 8280; Italia, 8285 a 8288; Portugal, 5.860 a 8.470; Nova York, 780.50 a 781.10; Canada, 781.20; Hespanha, 18.000 a 18.013; Suissa, 18.260 a 18.275; Buenos Aires, papel, 284.00 a 284.80; euro, 68.685 a 68.730; Montevideo, 78.230 a 7.270; Japão, 380.28 a 380.40; Suecia, 18.888 a 18.900; Noruega, 18.142 a 1.510; Dinamarca, 18.750; Hollanda, 28.830 a 28.875; S. Paulo, 8274 a 8277; Belgica, 8.319 a 8.322; S. Paulo, 8210 a 8211; Rumania, 8.087; Chile, 88.900; Austria, 18.010 a 18.020; Alemanha, 18.680 a 18.695, e vales, café, 8278 a 8279, por franco.

O mercado do cambio durante á tarde esteve mais fraco, com os bancos estrangeiros operando a 7 1/16 d., e comprando a 7 1/8 d. O Banco do Brasil fechou inalterado, mas os outros desceram a 7 1/32 d., com dinheiro a 7 5/64 d., para letras promptas.

Nessas condições ficou o mercado com tendências pouco animadoras.

Saques por cabogramma:

A vista: Londres, 6 1/64 a 7 1/16; Nova York, 62.723 a 62.841; Italia, 8287 a 8291; Nova York, 780.60 a 781.50; Canada, 781.50; Hespanha, 18.013; Suissa, 18.275 a 18.300; Hollanda, 28.860 a 28.880; Belgica, 8.322 a 8.325; Buenos Aires, papel, 289.70; Montevideo, 78.300; Japão, 380.70; Suecia, 18.910; Noruega, 18.160 a 18.170; Dinamarca, 18.790; Alemanha, 18.700, e Slovaquia, 8312.

## Assegurando a morte

Porque a bala que matou Hans Won Klein teve entrada no ouvido esquerdo — Era elle canhoto

Os medicos legistas examinarão, á tarde, no necrotério da Policia o cadaver de Hans Won Klein, o suicida mysterioso da praia da Gavea.

Foi verificada a existencia de um ferimento por bala, no ouvido esquerdo, causa, por força, efficiente, para a morte do desgraçado joven. Os medicos, como á nós outros já aconteceu, surpreenderam-se, no entanto, ao saber tratar-se de um suicidio, que a bala tivesse tido entrada no ouvido esquerdo. Para o suicidio dessa forma, só havia uma hypothese: a de ser Won Klein canhoto.

Amigos do morto que, á hora desse exame estavam no necrotério, ouvidos a respeito, confirmaram que, de facto, Won Klein era canhoto.

Ao que se dizia na "morgue", á hora em que escreviamos esta noticia, cada vez de Hans não será necropsiado. Torna-se isso impraticavel porque o estado adiantado de decomposição em que se encontra o corpo inutilisaria a affirmação da "causa-moris".

## Uma reclamação contra o Banco Pelotense

O Sr. director geral do Thesouro enviou, ao Inspector geral dos Bancos, para informacões, o requerimento em que Flavio Martins Penna levou ao conhecimento do Sr. ministro da Fazenda que o Banco Pelotense recusou-se a aceitar um cheque pelo requerente emitido em favor de determinada pessoa.

## RAINHA ALEXANDRA

Os seus funeraes em Londres

LONDRES, 27 (U. P.) — Á meia-noite de ontem, a multidão continuava reunida em frente á abadia de Westminster, esperando a passagem do cortejo fúnebre da rainha Alexandra, que começara ás 11.30. O esquife continuará na abadia até ás 9 horas da manhã, quando será trasladado o corpo para Windsor, por trem. Toda a vida actual na Inglaterra está paralisada. Realizam-se longas e cerimoniaes religiosas em Copenhague e em todas as capitais do Imperio.

LONDRES, 27 (Havas) — Chegaram a Londres os reis da Noruega e Dinamarca, os príncipes Waldemar e Axel que vêm assistir aos funeraes da rainha Alexandra.

## A situação do mercado de cacão na Bahia

O Sr. ministro da Agricultura encaminhou, por telegrapho, ao presidente do Banco do Brasil o telegramma a S. Ex. dirigido pelo governador da Bahia, no qual é transmittida uma exposição feita não só pela Sociedade Bahiana de Agricultura, como por varios produtores e exportadores de cacão, salientando a situação precaria em que se encontra o mercado desse producto da Bahia. A exposição sugere ao mesmo tempo providencias julgadas sufficientes para solucionar tão angustiosa situação.

## Vão servir onde estão e não na tropa

Foram mandados servir na Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, de onde são operarios, os soldados militares incorporados á 1.ª Brigada Militar, Srs. Antonio Raposo, Belmiro Dias Ferreira, Antonio dos Santos Villela, Daniel Antonio Mario, Custodio dos Anjos Souto, Heitor Vasques, Honorio Ferreira dos Santos, Alcides Gonçalves de Lima, Ladislau Mendes de Azevedo, Theodorico Manoel Lopes e Heitor José Gravo.

## Nomeação para a Fazenda de serventes da Parahyba

O Sr. ministro da Agricultura assignou portaria nomeando Euclydes Pereira da Cunha para exercer, interinamente, o cargo de 2.º escriptuario da Fazenda de Semences em Espirito Santo, Estado da Parahyba, do Servico do Algodão.

## DUAS MORTES NO PROMPTO SOCCORRO

Á tarde, foram verificados dois fallecimentos nas enfermarias do Hospital de Prompto Soccorro. Morreram ali Maristella, de 4 annos, filha de Maria Rita, residente á rua Barilho, 10, e Alfredo Victor dos Santos, de 45 annos, solteiro, operario, morador em Marechal Hermes.

A primeira morreu em consequencia de queimaduras recebidas num accidente, e o segundo em virtude de hemorragia cerebral. Ambos os cadaveres foram removidos para o Necrotério da policia, com gula das autoridades do 14.º districto.

## Uma nomeação na Fazenda

O ministro da Fazenda, por acto de hoje nomeou Octavio Almeida Torres, para o lugar de administrador da mesa de rendas federaes na Foz do Iguaçu, no Estado do Paraná.

## O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 24.7; MINIMA, 20.8

## Boletim da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 6 HORAS DA TARDE DE HOJE ATÉ ÀS 6 HORAS DA TARDE DE AMANHÃ

Districto Federal e Niteroi — Tempo, amegador, passando a instavel, chuvas.

Temperatura — Noite mais fresca; estação de dia.

Vento — Predominarão os do quadrante leste, rajadas.

Estado do Rio — Tempo, amegador, passando a instavel, chuvas, salvo á leste, onde será amegador, com chuvas.

Temperatura — Noite mais fresca; estação de dia.

Vento — Ainda perturbado com chuvas, sobretudo em São Paulo.

Temperatura — Instavel em São Paulo; em ascensão nos demais Estados. Vento — predominarão os do quadrante leste, rajadas.

Nota — Não recebemos as Informacões meteorologicas expedidas entre 9h.30 e 10h.00 dos Estados do Ceará e Alagoas Grosso.

## Relatório da Central Federal

Resumo da extracção hoje realizada:

6.044 . . . . . 20.000.000

2.519 . . . . . 3.000.000

5.573 . . . . . 3.000.000

9.895 . . . . . 1.000.000

31.752 . . . . . 1.000.000

## Aviadores japonezes que regressam ao seu paiz

MARSELHA, 27 (Havas) — Os aviadores japonezes que fizeram o rapido Tokio-Paris abarcam amanhã, neste porto, de regresso ao Japão.

## COMMUNICADOS



CONFORTO E QUALIDADE  
Chromo preto — desde 268  
Chromo de cores — desde 288.000

Verniz — desde 408

Ruas: Ovidor, 105 e 107 —

Carioca, 38 — Uruguaniana, 9

e 33 — Marechal Floriano esquina de Camerino, e Estacio de Sã, 60.

EM NITEROI:

Rua da Conceição, 46

EM JUIZ DE FORA:

Rua Halfed, 821

EM CAMPOS:

Rua do Conselho, 72

NAO VENDA SUA JOIA

A casa José Cahen empresta o valor real

Juros convencionaes

RUA SILVA JARDIM, 7

Phone C. 225 — Junto ao Rio Hotel

## ALTA CAMBIAL

Grandes reduções em

TAPETES

OLEADOS

CRETONES

LINOLEUNS

capachos, cortinas

stores

ASA AMPOS

Rua 7 de Setembro, 84

Poupas de banho

Mobiliarios

tapetearias

decorações

as melhores e os mais baratos

ASA UNES

63, Rua de Carioca, 67 — Rio

Ultimos dias !

da grande venda de MOVEIS,

com redução de preços

Le Mobilier

41, Uruguaniana, 41

As mais finas imitações

de JOIAS montadas

exactamente como

as verdadeiras

COMPANHIA JOALHEIRA

IMPORTADORA

Assembleia, 73

A INDEPENDENCIA

MOVIS R. do Theatro, 1

GARGANTA, NARIZ

E OUVIDOS

"SANATORIO CIRURGICO"

clínica particular para internamento

de doentes da Especialidade de

Dr. João Marinho

Prof. cathedatico da Fac. Medicina

Dr. Castilho Marcondes

assistente da Clinica

335, Av. Mem de Sã, Tel. N. 1092

O estabelecimento dispõe de acomodações para as pessoas que acompanham o doente.

DR. JORGE SANT'ANNA

CIRURGIA-GYNECOLOGIA

Tratam. das doenças das senhoras pelo

metodo de Lier e pela diathermia. R. As-

sembleia, 23, de 2 ás 5 horas.

Mascotte

Pó de arroz finissimo

FORMULA FRANCEZA

DESNECESSARIO

será, por certo, que V. Ex. ajuite em seu

livrinho de notas pois baratissimo vende nossa

capas sem conta, cretones com vida, cor-

tinas sem par, mobílias com arte,

por ser verdade pura, na memoria de toda

a gente.

Largo da Carioca n.º 9 — Souza Baptista & C.

## A ARTISTA LYRICA HELENA HIRN FOI IMPEDIDA DE DESEMBARCAR

Afinal, a Policia Maritima, consentiu a cantora descesse á terra

A tarde, o commandante Coelho Lessa, Inspector da Policia Maritima, tendo sido procurado por varias pessoas de responsabilidade, que firmaram documentos a respeito da conduta da cantora lyrica Helena Hirn, delida a bordo do paquete "Madrid", deliberou consentir no seu desembarque.

Declarou-nos o commandante Lessa que os conselhos do nosso paiz no estrangeiro estão perfeitamente informados das condições exigidas para a entrada de estrangeiros em territorio nacional.

A esse respeito S. S. exhibiu-nos o seguinte telegramma circular expedido pelo Ministerio do Exterior:

"Senhoras estrangeiras viajarem desacompanhadas deverao além passaporte trazer attestado bona conducta e profissao honesta, visado autoridade, como photographia authenticada. Lei 6 janeiro procura impedir e difficulter entrada Brasil prostitutas. (Assignado) — Azevedo Marques".

Esse telegramma assignou-o o Inspector da Policia Maritima — foi expedido ha mais de tres annos e, portanto, as nossas autoridades consulares certamente não o desconhecem.

Foram os seguintes os documentos em que se baseou o commandante Lessa para não consentir no desembarque da cantora que foi delida a bordo do "Madrid":

"Nós, abaixo assignados, responsabilisamos-nos pela idoneidade moral da Sra. Helena Hirn, passageira do paquete "Madrid", vinda de Buenos Aires. O primeiro signatario desse documento, Dr. Renato Kehl, Inspector sanitario rural e o Sr. Albino Ribeiro Neves, despachante aduaneiro.

A passageira referida não sabendo ainda em que hotel se hospedará, obriga-se a avisar o endereço ao primeiro signatario que fica responsavel pela sua conducta conjuntamente com o Sr. Ribeiro Neves. (Assignado) — Dr. Renato Kehl e Albino Ribeiro Neves".

Outro documento foi assignado pelo Banco Allemão Transatlantico, e está assim redigido:

"Declaramos pelo presente que a senhora D. Helena Hirn, cantora de operas é conhecida neste banco, razão pela qual nos responsabilisamos pela boa conducta da mesma, durante a sua estadia neste porto. Sem mais, subscrevemos-nos com elevada estima e consideração".

A Allianza Commercial de Anilinas Ltd. tambem forneceu um attestado em que declara conhecer a cantora lyrica em questão, Sra. Helena Hirn, a qual aqui já esteve como uma das principaes figuras de uma companhia lyrica que trabalhou ha tempos no Municipal.

## A historia de todos os dias...

Trocou mais de onze contos por papeis velhos !

A historia é velha e se repete quasi diariamente. Á de hoje, porém, tem seu lado triste. Um rapaz, José Agostinho Barbosa, residente em Limeiro, Pernambuco, onde tinha umas vacinhas, soube que um irmão se achava muito enfermo no Rio. Vendeu então a seu gado, apurou mais de 12.000.000 e tomou passagem para esta capital, com o intuito de lucrar o doente.

Desse dinheiro, restava-lhe agora 11.500.00. Levando-o no bolso, Barbosa passava pela travessa de Santa Rita, quando foi abordado por tres individuos desconhecidos, os quaes lhe contaram uma historia muito curiosa, á usda sempre pelos "vigilantes", e que terminou pela troca da sua bolsa em dinheiro por um "papel".

Cada um foi para seu lado, e Barbosa, tomando um automovel e levando o embrulho, mandou tocar para a casa em que se achava o irmão, na rua Sarah. Ao chegar ali é que o pobre rapaz teve a mais triste das desillusões: não tendo mais dinheiro no bolso, abriu o embrulho para pagar ao chauffeur, só encontrando papeis velhos !

Foi um horror para o pobre rapaz, que ficou desesperado, tendo de recorrer a amigos afim de poder pagar cinco mil e poucos réis ao chauffeur.

Quasi chorando, Barbosa foi então á delegacia do 2.º districto e contou o facto ao commissario de dia.

## O NAUFRAGIO DO "MOGY"

O capitão Nickerson prestou, hoje, o seu depoimento

Já noticiámos, abundantemente, em nossos numeros de 23 e 24, a explosão e o naufragio do "Mogy", valho rebocado nacional, nas alturas do cabo de S. Thomé. Sobre o caso prestou hoje as suas declarações o capitão C. A. Nickerson, commandante do vapor "Serra Azul", que, como o vapor "Villa Garcia", pertencente á Companhia Theodor Wille, salvou dois tripulantes do navio sossobrado.



O mestre Castro, salvo pelo vapor "Villa Garcia"

rações o capitão C. A. Nickerson, commandante do vapor "Serra Azul", que, como o vapor "Villa Garcia", pertencente á Companhia Theodor Wille, salvou dois tripulantes do navio sossobrado.

Declarou o capitão Nickerson, mais ou menos, o seguinte:

"As 18 horas da manhã do dia do naufragio, achava-se o "Serra Azul" a 21.46 de latitude e 40.24 de longitude, quando avistou dois tripulantes naufragados. Immediatamente dei as providencias necessarias ao caso, recolhendo os naufragos e procurando encontrar os sobreviventes do vapor "Villa Garcia", que se achava a 21.46 de latitude e 40.24 de longitude, quando avistou dois tripulantes naufragados. Immediatamente dei as providencias necessarias ao caso, recolhendo os naufragos e procurando encontrar os sobreviventes do vapor "Villa Garcia", que se achava a 21.46 de latitude e 40.24 de longitude, quando av







## DA PLATEA

## PRIMEIRAS

"Maridos na corda bamba", no Rio

É um "vaudeville" velho, disparatado, mas muito engraçado, esse que foi traduzido do francês com o nome de "Maridos na corda bamba" e representado ontem pela companhia Carmen Azevedo-Palmelino Silva. O público, que nas duas sessões, encheu o Rio, viu a comédia com muita diversão. Os autores da peça, que teve representação a contento por parte de todos os seus intérpretes, notadamente Carmen de Azevedo, Apolonia Pinto, Palmelino Silva, Brando S. Belinho e Alvaro Souza, detentores dos principais papéis.

## NOTÍCIAS

Os tipos de "Amanhã tem mayonnaise"

O papel em torno do qual gira a nova comédia de Armando Gonzaga "Amanhã tem mayonnaise", cuja primeira representação está anunciada para terça-feira próxima, no Triunfo, está entregue a Procopio Ferreira, que lhe dará grande relevo cômico. É um rapaz de uma austeridade quase feroz, que passa a existência metido em casa a estudar ciências ocultas e que tem um particular horror por tudo que cheira a relaxação. Também papéis de grande destaque em "Amanhã tem mayonnaise", Itala Ferreira, uma dama elegante, e a fatalidade que torna viciosa no próprio dia de seu casamento; Hortência Santos, numa pequena sapaca nos moldes de uma infimidade de outras que andam por ali; Ruth Vianna, em uma menina de boa índole, que as suas companhias vão estragando; Mathilde Costa, numa senhora que, de tão boa, se transforma em uma senhora cheia de phantasias. Do lado masculino, além de Procopio, que vai enriquecer a sua já variadíssima galeria de tipos, com um absolutamente novo, veremos Nestor Junior, num rapaz estourado, em um senhor de exemplar comportamento; Aurelio Correira, um almofadinha encantador; e Manoel Pires, o festejado centro-cômico do Triunfo, em um "Seu Manoel", que há de fazer época. O Dr. Christiano de Souza está encenando "Amanhã tem mayonnaise" com um apuro digno de registro.

O que dizem as "estrelas" do Glória sobre "Fla-Flu"

Assistindo ontem, a uma sessão no Glória, da nova revista dos escritores Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, achamos interessante ouvir a opinião das artistas sobre o trabalho daqueles populares autores. Disse-nos Adriana Noronha:

— Gosto imenso dos meus números de canto e acho os quadros de fantasia maravilhosos como concepção e idea. A música do maestro Soriano Roberto é bem feita, com subtilidades para realçar os encantos da melodia. O quadro paródia a "Cavallaria Rusticana" é interessante e deverá agradar pela sua fôrça.

Fala Manoela Mathews:

— Tenho um dueto com Roberto Vilmar, que muito me agrada. É elegante e cheio. Entretanto, o número que mais me toca nas cordas da viola é o "O Manóia".

Emfim, tenho bons papéis e acho a "Fla-Flu" uma revista encantadora.

A seguir, ouvimos Aracy Cortes:

— Já estou muito habituado a fazer as revistas da parceria Bittencourt e Menezes, e por isso, eles não se esquecem de mim, pois sabem que eu defendo bem os papéis. Agradeço de verdade a minha modinha com que reduzo Mister Cambio no quadro "Na casa dos 7". Gosto também da parte cantante de Santinha no quadro paródia a "Cavallaria Rusticana", e deleito-me no quadro do "Bungalo".

Assim se definiu, depois, Lucilla Jercollis:

— Gosto muito de "Fla-Flu", porque, tanto os meus parsienses, não foge à toa da harmoniosa dos cantores brasileiros, ao mesmo tempo que apanha ligeiros flutuantes da cidade. Os meus papéis são brevíssimos, e todos a música salientam.

Eis o que nos disse Lia Binatti:

— Foi a primeira vez que me sentei no palco, e me senti muito bem. Os autores garantem a mim. Mas, se não houver bis, não sei com que cara ficarei os parcos Bittencourt-Menezes.

Assim falou Lúcia Silva:

— Sou eu o fio condutor da peça. Cupido. O senhor não acha que o papel está a salhar para mim? Todos dizem que sim. E o que acha da revista?

— Esplendida, ora essa, garanto, porque atravessa toda a revista e tenho prestado bem atenção a todas as cenas. O Augusto Aníbal é impecável... E o Danilo não fica atrás.

Pouco depois, chegou Victoria Miranda, que nos disse o seguinte:

— Os meus papéis são poucos e pequenos. Tanto melhor, porque não me fatigarei muito. Juízo que "Fla-Flu" é uma das mais luxuosas e movimentadas revistas que têm aparecido. E, não lhe falta a parte cômica, bem aranjada pela parceria Bittencourt-Menezes.

Ouvindo, então, Rosa Rocha, que estava em "Fla-Flu":

— Apesar de ter chegado à última hora no elenco do "Fla-Flu", recebi ainda alguns papéis bons como a "Palheta do amor" e "D. Brazília". Este último acho-o muito interessante, porque vive com espírito no quadro de crítica ao câmbio e acanhados...

Por último, falou Sonia Boetgen, aplaudida hallerina:

— Com Jorge, meu irmão, farei quatro ou cinco balados, em quadros ricos de fantasia. Vou trabalhar muito em "Fla-Flu", a parte chorográfica foi bem elaborada pelos autores. As minhas fantasias são luxuosas e os figurinos de Luiz de Barros muito me agradam.

Companhia Maria Castro

A companhia Maria Castro, que está reorganizando o seu elenco, para fazer uma excursão pelo Rio de Janeiro, acaba de contratar o festejado gaúcho Antônio Ramos. No dia 8 de dezembro próximo, essa companhia, que continua sob a direção do ator Alvaro Pires, estreará em Belo Horizonte com o drama "A suspeita", de Manoel Bernardi, dando ali uma série de encenações.

De Belo Horizonte a companhia Maria Castro irá para Juiz de Fora, onde inaugurará o novo teatro da empresa Garcia e Filhos. É provável que a peça escolhida para a inauguração do teatro Juiz de Fora seja a comédia de Armando Gonzaga "O secretário de S. Ex.", pois não são incluídas no repertório da companhia algumas comédias de outros nacionalistas além de várias traduções de peças do mesmo gênero. Em março do ano que vem, a companhia Maria Castro reaparecerá no teatro S. Pedro, onde fará uma temporada por conta da empresa Paschoal Segreto.

Francisca Nozler

Contratada pela empresa N. Vigiani, a Sr. Francisca Nozler, a novel artista brasileira de declamação, se apresentará a plateia paulistana no Theatro San'Anna, numa série de recitais cujo início será a 2 de dezembro.

Festivas, no S. José

Anunciaram-se quatro festivais, no São José, para breve. Oitávia Amorim realizará o seu, no dia 11, com um programa atraente e variado. Antes, isto é, no dia 4, J. Praxedes fará sua recita de autor, com "Roupa na corda". No dia 15, encherá o salão o ator Grifó, e, no dia 16, a Franklin de Almeida.

Todos esses festivais terão programas atraentes e variados.

Companhia Carioca de Burletas

Estréia hoje, no Carlos Gomes, com a comédia musicada "Torre, Adelia, torre!", a companhia carioca de burletas, dirigida pelo escritor Gastão Teófilo, "Torre, Adelia, torre!", a original de Olívio Frey.

## Os casos tristes

## A mocinha está soffrendo do cérebro

A senhorita caminhava pela rua de Sant'Anna, na lado de sua progenitora.

De repente, sem que fosse possível embargar-lhe os passos, saiu a correr, rumo a fora. A senhora que a acompanhava, ficou perplexa, impossibilitada de segui-la, atônita. Passada a estupeficação, entrou também a correr, na encadeia da moça, que a esse tempo já desaparecia numa esquina.

Ansiosa, D. Irene Gonçalves, como se chama a senhora, procurou abster-se de qualquer tempo, sua filha. Foi debalde. Ninguém mais viu a jovem.

Chê de receio pela sorte da filha, D. Irene foi à delegacia do 11º distrito narrar o sucedido. Ao comissário de polícia adjuntou a senhora que tinha a filha e o nome de sua filha, a qual tem 18 annos e de algumas dias a esta parte vem manifestando sintomas de alienação mental. Não attribue o facto a este estado doente da moçinha.

A procura de fôca sairiam soldados, que, no entanto, nada adivinharam. D. Irene voltou para sua residência, a rua João Romariz n. 111, em Ramos.

## CREME MOUSON

O preferido pela Elite.

Vende-se em toda a parte.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

## Pímus

em chocolate

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

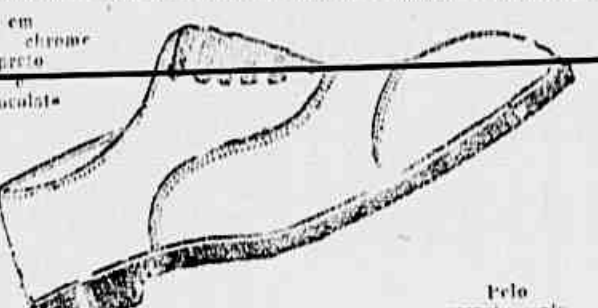
—

—

—

—

—



## Casa Azamor

RUA DA CARIOCA N. 42

## CONTRA A ANEMIA

a palidez da tez, encolhimento sempre nas Verdadeiras Píulas Vallet. O uso das VERDADEIRAS Píulas Vallet, na dose de 1 ou 2 pílulas no começo de cada refeição, basta para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais extenuados, e para curar seguramente e sem abalo as moléstias de lazes e de anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remédio. Dama, no entanto, dos outros remédios com base de ferro, as Verdadeiras Píulas Vallet, não dão proba de ventos e não tiram a brancura natural dos dentes. Finalmente, cunham-se infinitamente nem perder sua eficácia. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito aprovar a fórmula deste medicamento para recomendar a confiança dos doentes, facto este multíssimo raro. A venda em todas as farmácias.

P. S. — Como querem vender às vezes, mesmo com o nome de Vallet, pílulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e ineficazes, convém exigir que o envoltório tenha estas palavras: VERDADEIRAS Píulas de Vallet; e o endereço do laboratório: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.

As verdadeiras Píulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa em tinta preta em cada pílula.

## 1º ANDAR

Aluga-se da rua 1ª de Março 17, esquina de Buenos Aires, independente, com elevador. Estando em reforma o prédio, far-se-ão as instalações de acordo com o pretendido. Para informações a rua do Rio de Janeiro, das 10 às 12 horas diariamente.

## PREDIO COM GRANDE ARMAZEM

Aluga-se da rua da Saudade Cabral n. 95. Tratar pelo telephone Cent. 1192.

## Drs. Leal Junior e Leal Netto

Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas de 1 a 5 Avenida Almirante Bessaia n. 11. Edifício de Artes e Officinas. Telef. C. 3728.

Para a prisão de ventos só

— INHIBACY —

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—









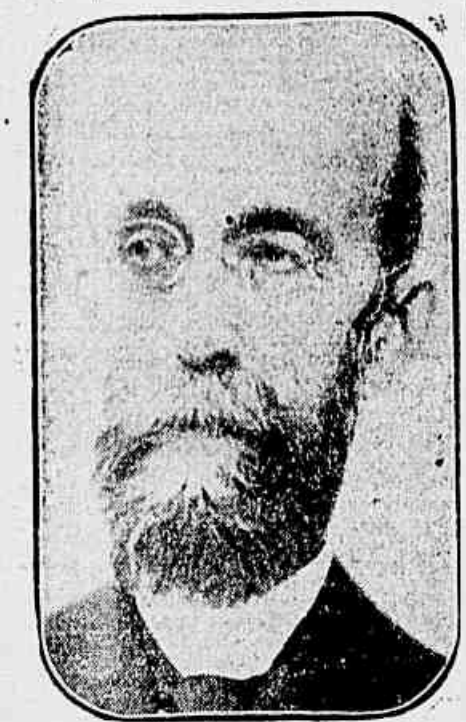


## A revisão das Tarifas

## aduaneiras

"Não será com barreiras alfandegárias que o Brasil chegará a possuir indústrias tão prosperas como a de países citados e recitados" — declara o senador Barbosa Lima, em notável entrevista

Em seu n. 11, a circular amanhã, traz a "Revista Aduaneira", órgão informativo e doutrinário dos importadores e exportadores, a entrevista que, data antiga, reproduzimos a seguir, feita com o senador Barbosa Lima, a quem se deve a exumação do projeto de Tarifas aprovado na Câmara.



Barbosa Lima

amara e sepultado a longos cinco annos nos arquivos do Senado Federal.

Essa entrevista deve ser lida e meditada por quantos se interessam por esse momentoso problema, que é vital para o Brasil.

Disse o senador Barbosa Lima, ouvido pela "Revista Aduaneira":

"O senador Barbosa Lima já tem a questão estudada. Quando lhe perguntamos qual seria o seu ponto de vista, no encerrar a generalidade do assunto, S. Ex. nos disse, com a vivacidade que significava a sinceridade de suas idéas:

— Sou positivamente contrario a esse proteccionismo alfandegário que por ali se esboça ou manifesta. Bater-me-ei decididamente na commissão e em plenário pela maior redução possível das taxas que actualmnte vigora em alfandegarias da Republica. Ainda sou o mesmo livre cambista, que na Camara dos Deputados, com o sempre lembrado Honr. Bapista, enfrentava resolutamente a corrente proteccionista que, com Serzedello Corrêa á frente, nos deu muito que fazer e me obrigou a luchar os "Anões" com alguns discursos.

— Tem V. Ex. alguma razão principal para pensar dessa maneira?

— Bato-me pelo seguinte principio: Isso que por ali se chama, talvez por um euphemismo exagerado, de "guerra das alfandegarias", traz um perigo no hoje gerando climes entre os povos, fomentando rivalidades no campo dos interesses internacionais, pôde levar á outra guerra — á guerra de verdade.

Estudarmos nós, com amor ás minucias, os antecedentes de todos os conflitos internacionais e chegaríamos á conclusão de que a maioria delles chegou ao ponto das hostilidades, por azeitados climes na luta para a conquista de mercados.

— Mas, triumphando o ponto de vista de V. Ex., não haverá o perigo de se afogarem as mais promissoras indústrias que o Brasil já possui?

O senador Barbosa Lima abriu bem os olhos, a expressão do quem esperava o nosso reparo, e ponderou:

— Esse é o grave argumento dos proteccionistas. Mas não será com barreiras alfandegarias que o Brasil chegará a possuir indústrias tão prosperas como as de países citados e recitados. Attentando na seguinte pergunta: Por que fomenta a America do Norte é hoje essa formidável potencia industrial, que avassala com os seus productos os mais remotos recantos do mundo? Dirá o amigo que ella chegou a essa situação pelo proteccionismo em que se exagera. Assim pensaram também todos os proteccionistas que não querem attender ás razões do facto.

A verdade, entretanto, é que a defesa das indústrias americanas não delles das barreiras alfandegarias. Ella repousa unicamente no zelo pela tecnica profissional. Primeiro o povo americano se educou tecnicamente, depois pôde pagar o preço da conquista dos mercados do mundo.

Outro não foi o procedimento da Alemanha, cuja concorrencia commercial e industrial os povos adiantados vivem temendo.

As indústrias, grandes ou pequenas, vivem e prosperam pelo valor e não pelas tarifas alfandegarias. Quem quer, prefera sempre o que é bom, pois não volta a comprar o que lhe custou barato e não presta.

— Mas no Brasil, onde estamos de longa data num determinado regime fiscal, seria possível uma reforma violenta, sem graves danos á industria e á economia?

— Certamente a reforma violenta ha de trazer os danos a que alludo. Mas desde que se queira fazer a reforma, visando o proveito publico, nada indica que a façamos violentamente. A paulatina conquista, leva também a conquista total. O poder publico, na sua soberania, tem o direito de recorrer a meios de coacção para a supressão ou a redução de taxas alfandegarias daria um rombo formidavel na Receita Publica, mas para cobrir os "deficits" dispomos nós de outras tributações mais equitativas, como a do consumo, antiga e frutífera, e modernamente a da renda, que offerece fôrça acôrda. Isso se não quizermos ir áo ponto do onde já devíamos estar proximo: ao imposto directo, que é o ideal dos povos cultos.

Demais, quando nós procuramos defender indústrias nossas com as armas das taxas aduaneiras, não levamos em conta uma coisa importantissima: A nossa industria que se procura defender não é propriamente industria brasileira — é mineira ou paulista, é pernambucana ou amazonense. A protecção defende os interesses de algumas zonas do paiz, desfavorecendo ou prejudicando os interesses de outras zonas. Eu exemplifico: a industria de certos generos de laticios são productos de certos Estados do sul, Minas á frente delles. Nos Estados do norte a mantega consumida é a estrangeira, em sua quasi totalidade, porque com os transportes excessivo para aquellas regiões o produto brasileiro chega muito caro, não é feito em condições de suportar o clima.

Resultado espantoso: para defender a industria dos laticios a União obriga certos Estados do seu territorio a pagar muitissimo mais caro o producto estrangeiro, que elles não podem deixar de consumir.

E' mais madrasa, como se vê.

— Como é conveniente?

— Não simplesmente, cumprindo-se a Constituição vigente, que no seu artigo 9º, parágrafo 3º, permite aos Estados o pro-

## EM POUCAS LINHAS

## Noticias de toda a parte

Durante a semana de 15 a 22 do corrente, falleceram em S. Paulo 283 pessoas. Houve, na mesma semana, 474 nascimentos e 102 casamentos. (A. A.)

Em consequencia de ferimentos produzidos por hula, falleceu em Itajubá o Sr. Augusto Pinha. (A. A.)

Desmente-se a noticia de que a Santa Casa do Recife pense em extinguir o Instituto dos Cegos daquela capital. (A. A.)

Monseñhor Gasparri, ex-nuncio no Rio, vai ser recebido pelo papa. (A. A.)

Foi convocada para amanhã a reunião da commissão plebiscitára de Tacna e Arica. (U. P.)

Soprou um furacão sobre parte do territorio yugo-slavo, deixando sem tecto, em Zagabria, cerca de duzentas familias. Os prejuizos são calculados em milhões de dolares. (U. P.)

O individuo Ramon Perez apunhalou, em Montevideo, o Dr. Luiz Killini, por não haver curado de uma pneumonia um seu filho de quinze annos. (U. P.)

Os operadores radiotelegraphistas de navios lugezes declararam-se em greve contra a redução dos seus salarios, que se tornará efectiva no fim desta semana. (U. P.)

O ucraniano Henrique Olazanski compareceu, voluntariamente, perante a policia de Berlim e confessou ter atirado uma bomba no presidente da Polonia, Sr. Wojciechowski, em Lemberg, em setembro de 1921, crime pelo qual está sendo julgado o estudante judcu Stanislaw Steiger por um tribunal de Lemberg. (U. P.)



— NOVOS PROPRIETARIOS —

Manteiga com sal kilo . . . . . 58800

Manteiga sem sal kilo . . . . . 45800

Azeite Plagniol lata . . . . . 58200

Charcuteria. Conservas em geral, molhados finos Fructas, Docas, etc.

Instalação de "Frigorifico"

ASSEMBLEIA, 121 (junto ao Largo da Carioca)

## A NAVALHA

## Riscou as costas do desaffecto

A policia removeu, hoje pela manhã, para a Casa de Detenção, onde ficará á disposição do juiz competente, Centinilo Caldas, operario, que, depois de discutir acaloradamente com Manoel Ribeiro, empregado no commercio, navalhaou-o nas costas.

O caso nasceu-se na rua Buarque de Macedo, onde reside o ferido, no n. 44.

Manoel Ribeiro, embora tendo sido profundo o ferimento recebido, vai passando



Centinilo Caldas, o aggressor

relativamente bem e, hoje, prestou declarações á policia, pelo que se soube que a origem de toda a scena sangrenta revestiu-se de somenos importancia.

— Esse é o grave argumento dos proteccionistas. Mas não será com barreiras alfandegarias que o Brasil chegará a possuir indústrias tão prosperas como as de países citados e recitados. Attentando na seguinte pergunta: Por que fomenta a America do Norte é hoje essa formidável potencia industrial, que avassala com os seus productos os mais remotos recantos do mundo? Dirá o amigo que ella chegou a essa situação pelo proteccionismo em que se exagera. Assim pensaram também todos os proteccionistas que não querem attender ás razões do facto.

A verdade, entretanto, é que a defesa das indústrias americanas não delles das barreiras alfandegarias. Ella repousa unicamente no zelo pela tecnica profissional. Primeiro o povo americano se educou tecnicamente, depois pôde pagar o preço da conquista dos mercados do mundo.

Outro não foi o procedimento da Alemanha, cuja concorrencia commercial e industrial os povos adiantados vivem temendo.

As indústrias, grandes ou pequenas, vivem e prosperam pelo valor e não pelas tarifas alfandegarias. Quem quer, prefera sempre o que é bom, pois não volta a comprar o que lhe custou barato e não presta.

— Mas no Brasil, onde estamos de longa data num determinado regime fiscal, seria possível uma reforma violenta, sem graves danos á industria e á economia?

— Certamente a reforma violenta ha de trazer os danos a que alludo. Mas desde que se queira fazer a reforma, visando o proveito publico, nada indica que a façamos violentamente. A paulatina conquista, leva também a conquista total. O poder publico, na sua soberania, tem o direito de recorrer a meios de coacção para a supressão ou a redução de taxas alfandegarias daria um rombo formidavel na Receita Publica, mas para cobrir os "deficits" dispomos nós de outras tributações mais equitativas, como a do consumo, antiga e frutífera, e modernamente a da renda, que offerece fôrça acôrda. Isso se não quizermos ir áo ponto do onde já devíamos estar proximo: ao imposto directo, que é o ideal dos povos cultos.

Demais, quando nós procuramos defender indústrias nossas com as armas das taxas aduaneiras, não levamos em conta uma coisa importantissima: A nossa industria que se procura defender não é propriamente industria brasileira — é mineira ou paulista, é pernambucana ou amazonense. A protecção defende os interesses de algumas zonas do paiz, desfavorecendo ou prejudicando os interesses de outras zonas. Eu exemplifico: a industria de certos generos de laticios são productos de certos Estados do sul, Minas á frente delles. Nos Estados do norte a mantega consumida é a estrangeira, em sua quasi totalidade, porque com os transportes excessivo para aquellas regiões o produto brasileiro chega muito caro, não é feito em condições de suportar o clima.

Resultado espantoso: para defender a industria dos laticios a União obriga certos Estados do seu territorio a pagar muitissimo mais caro o producto estrangeiro, que elles não podem deixar de consumir.

E' mais madrasa, como se vê.

— Como é conveniente?

— Não simplesmente, cumprindo-se a Constituição vigente, que no seu artigo 9º, parágrafo 3º, permite aos Estados o pro-

— Sou adepto dessa tributação. Espantado mesmo quando vejo os proteccionistas como o illustrado senador Paulo de Frontin elarem os Estados Unidos e o modelo dos proteccionistas bem avisados e abominares o "ad-valorem", que é a unica coisa razoavel que os americanos mantêm em sua politica alfandegaria.

## Defendendo os bons costumes

## A organização de uma sociedade de temperança

Annexa ao Instituto Espiritualista de Psychologia Experimental organisa-se a "Sociedade Temperança", que tem por fim emprender uma campanha de regeneração



Na sede do Club Carioca, á rua D. Castorina n. 109, gentilmente cedida pela directoria, realizou-se áo amanhã, ás 20 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela "Sociedade Temperança". Falou o Dr. Corrêa Defreitas, que será apresentado ao publico pelo Prof. Neumayer.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

Na sede do Club Carioca, á rua D. Castorina n. 109, gentilmente cedida pela directoria, realizou-se áo amanhã, ás 20 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela "Sociedade Temperança". Falou o Dr. Corrêa Defreitas, que será apresentado ao publico pelo Prof. Neumayer.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

Na sede do Club Carioca, á rua D. Castorina n. 109, gentilmente cedida pela directoria, realizou-se áo amanhã, ás 20 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela "Sociedade Temperança". Falou o Dr. Corrêa Defreitas, que será apresentado ao publico pelo Prof. Neumayer.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

Na sede do Club Carioca, á rua D. Castorina n. 109, gentilmente cedida pela directoria, realizou-se áo amanhã, ás 20 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela "Sociedade Temperança". Falou o Dr. Corrêa Defreitas, que será apresentado ao publico pelo Prof. Neumayer.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

Na sede do Club Carioca, á rua D. Castorina n. 109, gentilmente cedida pela directoria, realizou-se áo amanhã, ás 20 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela "Sociedade Temperança". Falou o Dr. Corrêa Defreitas, que será apresentado ao publico pelo Prof. Neumayer.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

Na sede do Club Carioca, á rua D. Castorina n. 109, gentilmente cedida pela directoria, realizou-se áo amanhã, ás 20 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela "Sociedade Temperança". Falou o Dr. Corrêa Defreitas, que será apresentado ao publico pelo Prof. Neumayer.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

Na sede do Club Carioca, á rua D. Castorina n. 109, gentilmente cedida pela directoria, realizou-se áo amanhã, ás 20 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela "Sociedade Temperança". Falou o Dr. Corrêa Defreitas, que será apresentado ao publico pelo Prof. Neumayer.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

Na sede do Club Carioca, á rua D. Castorina n. 109, gentilmente cedida pela directoria, realizou-se áo amanhã, ás 20 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela "Sociedade Temperança". Falou o Dr. Corrêa Defreitas, que será apresentado ao publico pelo Prof. Neumayer.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

Na sede do Club Carioca, á rua D. Castorina n. 109, gentilmente cedida pela directoria, realizou-se áo amanhã, ás 20 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela "Sociedade Temperança". Falou o Dr. Corrêa Defreitas, que será apresentado ao publico pelo Prof. Neumayer.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

Na sede do Club Carioca, á rua D. Castorina n. 109, gentilmente cedida pela directoria, realizou-se áo amanhã, ás 20 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela "Sociedade Temperança". Falou o Dr. Corrêa Defreitas, que será apresentado ao publico pelo Prof. Neumayer.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

Na sede do Club Carioca, á rua D. Castorina n. 109, gentilmente cedida pela directoria, realizou-se áo amanhã, ás 20 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela "Sociedade Temperança". Falou o Dr. Corrêa Defreitas, que será apresentado ao publico pelo Prof. Neumayer.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

Na sede do Club Carioca, á rua D. Castorina n. 109, gentilmente cedida pela directoria, realizou-se áo amanhã, ás 20 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela "Sociedade Temperança". Falou o Dr. Corrêa Defreitas, que será apresentado ao publico pelo Prof. Neumayer.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

Na sede do Club Carioca, á rua D. Castorina n. 109, gentilmente cedida pela directoria, realizou-se áo amanhã, ás 20 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela "Sociedade Temperança". Falou o Dr. Corrêa Defreitas, que será apresentado ao publico pelo Prof. Neumayer.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

Na sede do Club Carioca, á rua D. Castorina n. 109, gentilmente cedida pela directoria, realizou-se áo amanhã, ás 20 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela "Sociedade Temperança". Falou o Dr. Corrêa Defreitas, que será apresentado ao publico pelo Prof. Neumayer.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

Na sede do Club Carioca, á rua D. Castorina n. 109, gentilmente cedida pela directoria, realizou-se áo amanhã, ás 20 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela "Sociedade Temperança". Falou o Dr. Corrêa Defreitas, que será apresentado ao publico pelo Prof. Neumayer.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

Na sede do Club Carioca, á rua D. Castorina n. 109, gentilmente cedida pela directoria, realizou-se áo amanhã, ás 20 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela "Sociedade Temperança". Falou o Dr. Corrêa Defreitas, que será apresentado ao publico pelo Prof. Neumayer.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

## O auto foi de encontro á carrocinha

## Um casal victima do desastre

Do bonde parado á rua Haddock Lobo, cante da do Mattoso, saltou o auto n. 33 justamente nessa occasião que o auto n. 33 entrou. O motorista, a despeito de querer fazer o auto parar, não pôde evitar o choque. Este vehiculo foi empurrado violentamente, até a esquina da rua da Lapa, onde se pegou o casal que saltava do bonde.

Augusto Pinto Vieira, de 43 annos, operario, residente á Estrada Nova da Tijuca n. 159, casa 5, e sua esposa, Florisbela, de 40 annos, ambos ficaram feridos.

Os dois feridos foram transportados para o posto, onde receberam os socorros necessarios. D. Florisbela foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

A policia do 15º districto registou o caso, abrindo inquerito.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

Na sede do Club Carioca, á rua D. Castorina n. 109, gentilmente cedida pela directoria, realizou-se áo amanhã, ás 20 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela "Sociedade Temperança". Falou o Dr. Corrêa Defreitas, que será apresentado ao publico pelo Prof. Neumayer.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

Na sede do Club Carioca, á rua D. Castorina n. 109, gentilmente cedida pela directoria, realizou-se áo amanhã, ás 20 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela "Sociedade Temperança". Falou o Dr. Corrêa Defreitas, que será apresentado ao publico pelo Prof. Neumayer.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

Na sede do Club Carioca, á rua D. Castorina n. 109, gentilmente cedida pela directoria, realizou-se áo amanhã, ás 20 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela "Sociedade Temperança". Falou o Dr. Corrêa Defreitas, que será apresentado ao publico pelo Prof. Neumayer.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

Na sede do Club Carioca, á rua D. Castorina n. 109, gentilmente cedida pela directoria, realizou-se áo amanhã, ás 20 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela "Sociedade Temperança". Falou o Dr. Corrêa Defreitas, que será apresentado ao publico pelo Prof. Neumayer.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

Na sede do Club Carioca, á rua D. Castorina n. 109, gentilmente cedida pela directoria, realizou-se áo amanhã, ás 20 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela "Sociedade Temperança". Falou o Dr. Corrêa Defreitas, que será apresentado ao publico pelo Prof. Neumayer.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

Na sede do Club Carioca, á rua D. Castorina n. 109, gentilmente cedida pela directoria, realizou-se áo amanhã, ás 20 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela "Sociedade Temperança". Falou o Dr. Corrêa Defreitas, que será apresentado ao publico pelo Prof. Neumayer.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

Na sede do Club Carioca, á rua D. Castorina n. 109, gentilmente cedida pela directoria, realizou-se áo amanhã, ás 20 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela "Sociedade Temperança". Falou o Dr. Corrêa Defreitas, que será apresentado ao publico pelo Prof. Neumayer.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

Na sede do Club Carioca, á rua D. Castorina n. 109, gentilmente cedida pela directoria, realizou-se áo amanhã, ás 20 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela "Sociedade Temperança". Falou o Dr. Corrêa Defreitas, que será apresentado ao publico pelo Prof. Neumayer.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

Na sede do Club Carioca, á rua D. Castorina n. 109, gentilmente cedida pela directoria, realizou-se áo amanhã, ás 20 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela "Sociedade Temperança". Falou o Dr. Corrêa Defreitas, que será apresentado ao publico pelo Prof. Neumayer.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

Na sede do Club Carioca, á rua D. Castorina n. 109, gentilmente cedida pela directoria, realizou-se áo amanhã, ás 20 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela "Sociedade Temperança". Falou o Dr. Corrêa Defreitas, que será apresentado ao publico pelo Prof. Neumayer.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

Na sede do Club Carioca, á rua D. Castorina n. 109, gentilmente cedida pela directoria, realizou-se áo amanhã, ás 20 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela "Sociedade Temperança". Falou o Dr. Corrêa Defreitas, que será apresentado ao publico pelo Prof. Neumayer.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

Na sede do Club Carioca, á rua D. Castorina n. 109, gentilmente cedida pela directoria, realizou-se áo amanhã, ás 20 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela "Sociedade Temperança". Falou o Dr. Corrêa Defreitas, que será apresentado ao publico pelo Prof. Neumayer.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

Na sede do Club Carioca, á rua D. Castorina n. 109, gentilmente cedida pela directoria, realizou-se áo amanhã, ás 20 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela "Sociedade Temperança". Falou o Dr. Corrêa Defreitas, que será apresentado ao publico pelo Prof. Neumayer.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

Na sede do Club Carioca, á rua D. Castorina n. 109, gentilmente cedida pela directoria, realizou-se áo amanhã, ás 20 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela "Sociedade Temperança". Falou o Dr. Corrêa Defreitas, que será apresentado ao publico pelo Prof. Neumayer.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

Na sede do Club Carioca, á rua D. Castorina n. 109, gentilmente cedida pela directoria, realizou-se áo amanhã, ás 20 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela "Sociedade Temperança". Falou o Dr. Corrêa Defreitas, que será apresentado ao publico pelo Prof. Neumayer.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

Na sede do Club Carioca, á rua D. Castorina n. 109, gentilmente cedida pela directoria, realizou-se áo amanhã, ás 20 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela "Sociedade Temperança". Falou o Dr. Corrêa Defreitas, que será apresentado ao publico pelo Prof. Neumayer.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

Na sede do Club Carioca, á rua D. Castorina n. 109, gentilmente cedida pela directoria, realizou-se áo amanhã, ás 20 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela "Sociedade Temperança". Falou o Dr. Corrêa Defreitas, que será apresentado ao publico pelo Prof. Neumayer.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

Na sede do Club Carioca, á rua D. Castorina n. 109, gentilmente cedida pela directoria, realizou-se áo amanhã, ás 20 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela "Sociedade Temperança". Falou o Dr. Corrêa Defreitas, que será apresentado ao publico pelo Prof. Neumayer.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

Na sede do Club Carioca, á rua D. Castorina n. 109, gentilmente cedida pela directoria, realizou-se áo amanhã, ás 20 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela "Sociedade Temperança". Falou o Dr. Corrêa Defreitas, que será apresentado ao publico pelo Prof. Neumayer.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

## CANHENHO FUNEBRE

## MISSAS

Rezam-se amanhã

Dr. José Michel Monasta, ás 8 h. na igreja de S. Crispin, á rua Carlos Sampaio, n. 12, na matriz de Irajá; Nelson da Mello Moreira, ás 8 h. na matriz de Santa Rita; D. Felismina Dalto, Fernanda (D. Pequena), ás 10 h. na igreja de S. Francisco da Paula; José Gonçalves Fernandes, Pires, ás 9 h. na igreja de S. Gonçalo Garcia.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: o sr. João Alves de Souza, necroterio do Instituto Medico-Legal; Sebastião, filho de Manoel Gonçalves de Oliveira, rua S. Januario n. 20, casa 11; Waldy, filho de José Moreira da Motta, travessa Doze de Dezembro n. 15; Raul de Oliveira e Silva, rua Coronel Albuquerque de Mello n. 41, casa 11; Yara, filha de José Roga, praça Hilda n. 11; Nicolielo Rosa Maria, filha de S. Christovam sem numero; Irene, filha de Manoel Anancio da Silva, Ladeira do Livramento n. 138; Leopoldina, filha de Ascendino Gira n. 138; Maria do Nascimento, rua Matto Grosso n. 20; Jardenino Tourinho Monteiro, rua dos Artistas n. 48; Gloria, filha de Marinho da Silva, Ladeira do Pirassununga n. 25; Nair, filha de Felipe Baschun, rua Felipe Camarão n. 107, casa 11; Edmundo Rodrigues, Hospital S. Sebastião; Eduardo R. de Souza Junior, necroterio do Instituto Medico-Legal.

No cemiterio de S. João Baptista: Deolinda Cinelli, rua Marquez de Sapucahy n. 255; Fernando, filho de Augusto Ferreira, rua do Catele n. 67; Angela, filha de Avellino Ferreira da Silva, rua General Gaimar Rosa da Silva, rua Arnaldo Quintella n. 98; Bernardo Vasques, Hospital da Policia Militar; Manoel Custodio Machado, Hospital S. João Baptista.

No cemiterio do Carmo: Camillo José da Silva, Hospital do Carmo.

Será inhumado amanhã: No cemiterio de S. Francisco Xavier: Darcy, filho de Joaquim Pavão da Silva, saindo, ás 4 horas da tarde, da rua Quarahy n. 98.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

Na sede do Club Carioca, á rua D. Castorina n. 109, gentilmente cedida pela directoria, realizou-se áo amanhã, ás 20 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela "Sociedade Temperança". Falou o Dr. Corrêa Defreitas, que será apresentado ao publico pelo Prof. Neumayer.

ter; secretaria geral, Sra. Dr. João Guimarães.

Na sede do Club Carioca, á rua D. Castorina n. 109, gentilmente cedida pela directoria, realizou-se áo amanhã, ás 20